

**USO DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS NO TRATAMENTO DO MEDO E
AGRESSIVIDADE CANINA: RELATO DE CASO**
**RAFAELA VIEIRA DE CASTRO¹; HELENA PIÚMA GONÇALVES²; RENATA
LEIKO ISHIDA³; MARLETE BRUM CLEFF⁴**

¹ Universidade Federal de Pelotas – rafaelavdc@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – helena.piuma@gmail.com

³ Medica Veterinária- rlishida@yahoo.com.br

⁴ Universidade Federal de Pelotas - marletecleff@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Os transtornos comportamentais em cães são muito frequentes, predispondo ao abandono e até mesmo à opção pela eutanásia por parte dos tutores, que não conseguem lidar com estes problemas (BOSCH et al., 2007). A agressividade relacionada ao medo, constitui uma causa primária, recorrente de problemas comportamentais, sendo que fogos de artifício, trovão, chuva e armas de fogo são estímulos sonoros que podem ser considerados fonte de medo e estresse, alterando a fisiologia e a homeostasia do organismo, ameaçando assim o bem-estar animal (MACCARIELLO et al., 2018; TYNES et al., 2021).

Apesar de, ainda serem julgadas como alternativas terapêuticas, as práticas integrativas aumentam a concentração de serotonina, auxiliam na restauração do equilíbrio emocional e homeostático dos indivíduos, além de adequar o comportamento de um animal ao meio em que vive, podendo ser utilizadas em conjunto com técnicas educacionais e exercícios físicos (NOGUEIRA et al., 2010).

A acupuntura é uma das técnicas mais difundidas da Medicina Tradicional Chinesa (MTC), cujos benefícios têm sido observados, inclusive, na redução da resposta ao estresse em animais e humanos, atuando no controle da dor, na homeostase do organismo, tornando eficiente o aporte de oxigênio e nutrientes e na prevenção de distúrbios ocasionados pelo estresse. A acupuntura é praticada por meio da estimulação de acupontos, que são pontos estratégicos distribuídos ao longo do corpo, e apresentam grande sensibilidade ao estímulo (MACCARIELLO et al., 2018). A técnica de moxabustão atua no aquecimento destes acupontos, através da queima da erva *Artemisia vulgaris* que tonifica, promove a circulação de Qi (energia) e sangue, removendo frio e umidade. Essas técnicas em conjunto atuam na promoção do equilíbrio e bem-estar (SANTOS et al., 2015).

Pela perspectiva da MTC, os alimentos e nutrientes são capazes de esquentar, esfriar, acalmar ou estimular, sendo estes recomendados de acordo com o perfil e as necessidades de cada paciente (SCHROLL et al., 2011). Os nutracêuticos são suplementos nutricionais com agentes bioativos oriundos de alimentos, que podem auxiliar nos distúrbios comportamentais como ansiedade, medo e fobias. O desequilíbrio nutricional e a deficiência de alguns ácidos graxos e minerais, podem desencadear a agressão, raiva e depressão (DENAPOLI et al., 2000). Assim como, produtos naturais a base de extratos de plantas, proteínas e probióticos, podem interferir positivamente no comportamento de animais (TYNES et al., 2021). Os estudos revelam que a suplementação com vitaminas, aminoácidos e niacinas, são capazes de produzir serotonina, neurotransmissor inativado pelo estresse, agindo na manutenção do humor e reduzindo a reatividade (BOSCH et al., 2007).

Assim, o objetivo desse trabalho foi relatar o caso de um cão com distúrbios comportamentais como agressividade por medo e lambedura psicogênica, ocasionados por sons de trovão, chuva e semelhantes, cujo tratamento foi realizado com práticas integrativas como acupuntura, moxabustão e nutracêuticos.

2. METODOLOGIA

Foi atendido no Consultório de Terapias Complementares “Bom pra Cachorro”, em Manaus (AM), um cão, cruza com pinscher e poodle, de 6 anos de idade, 5kg e castrado.

Na anamnese, a tutora relatou que o animal apresentava medo de trovão, de chuva e barulhos altos desde filhote. Costumava apresentar-se agressivo e dominante com outros cães. Durante a noite, principalmente, demonstrava lambedura excessiva dos membros e cauda. Segundo a tutora, após uma mudança no núcleo familiar, o animal mostrou-se mais agressivo e intolerante ao manuseio das patas, principalmente durante os procedimentos de banho e tosa.

Durante o atendimento, foi realizada uma sessão de acupuntura e a aplicação de moxabustão em toda a extensão da coluna do animal. Para o tratamento domiciliar, foi recomendado a aplicação de moxabustão, e o uso de nutracêuticos para agressividade.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No momento do primeiro atendimento clínico, o paciente mostrou-se intolerante ao agulhamento dos pontos, e a laserpuntura foi aplicada de forma alternativa, nos seguintes pontos: VG20, F14, F13, IG11, IG15, E36 e F3.

Foram prescritos moxabustão com *Artemisia vulgaris*, e os nutracêuticos Spirulina, Melatonina, além de uma fórmula para agressividade (L-Teanina (140mg), Tirosina (200mg), Relora (80mg), GABA (200mg), Triptofano (100mg), Valeriana (80mg), Magnésio (200mg), Piridoxina (50mg), Taurina (800mg), Inositol (120mg) uma vez ao dia.

Após 21 dias de tratamento, a tutora relatou que o animal estava mais calmo, aceitando a aplicação de moxabustão e a manipulação dos membros. Aproximadamente 50 dias após o primeiro atendimento, apresentou-se mais tranquilo e aceitando o agulhamento durante a sessão de acupuntura.

Depois de 120 dias da última consulta, apresentou piora no quadro clínico, após interrupção deliberada do tratamento pela tutora. Na ocasião, foi receitado Microlac® (fórmula comercial de probióticos) e uma fórmula de nutracêuticos para fobias uma vez ao dia: L-Teanina (25mg), Alfa-casozepina (50mg), Relora (20mg), GABA (40mg), Valeriana (12,5mg), Magnésio (50mg), Piridoxina (12,5mg), Taurina (150mg), Inositol (22,5mg), Triptofano (25mg), Aswaganda (100mg), Tirosina (50mg), Betaína (40mg), Rodiola rosea (21mg). Após 42 dias, a tutora relatou melhoras após o início do suplemento, com melhora no apetite, até mesmo durante episódios de chuva, quando anteriormente o cão apresentava inapetência.

De acordo com Yamamura e colaboradores (2001), estímulos ocasionados pela acupuntura nos canais de ativação específicos, produzem substâncias químicas, como renina, atriopetina, prostaglandinas, serotonina, endorfinas e encefalinas que estimulam diretamente o Sistema Nervoso Central.

A estimulação através da acupuntura do ponto Estômago 36 (E36), demonstrou ação inibitória da hipersecreção de corticosterona produzida por estresse em coelhos (Liao et al., 1980). Em outra pesquisa, Maccariello et al. (2018), através da estimulação dos pontos E36, VG20, PC6 e F3 reduziu as respostas comportamentais de luta e fuga em cães da raça Beagle, submetidos a um modelo de estresse agudo de som de trovão. Simas et al. (2011), obteve relaxamento em um paciente felino durante a internação, após estimular os pontos VG20, VG24 e F13. Kondo et al. (2014), concluiu que a acupuntura e a moxabustão são eficazes na melhora psicológica de pacientes humanos, através do estímulo dos pontos para efeito ansiolítico (IG11, IG15, E36, VG20), e os pontos para efeitos antidepressivos e insônia (F14, F3, E36, VG20).

Segundo Sechi et al. (2017), os nutracêuticos como Alfa-casozepina, apresentam efeitos semelhantes aos da benzodiazepina, sem gerar efeitos colaterais. A L-teanina, apresenta efeitos neuroprotetores por apresentar estrutura semelhante ao ácido glutâmico e, o triptofano tem o efeito de reduzir agressividade em cães, que pode ser ocasionada por conta de seus baixos níveis séricos, causando enteropatia com perda de proteínas. Já a valeriana é constituída de raiz e rizomas com efeitos na tensão nervosa, promovendo ação ansiolítica e antidepressiva (KATHRANI et al., 2018). Sechi et al. (2017), apresentou em seu estudo os efeitos positivos em relação aos padrões neuroendócrinos e estresse oxidativo, por meio da utilização de nutracêuticos na dieta de 69 cães com estresse, ansiedade, agressão e outros distúrbios comportamentais. Marzieh et al. (2018), sugere que a combinação de ácidos graxos, magnésio e zinco na dieta pode auxiliar na melhora de distúrbios comportamentais, sendo que o magnésio é associado ao desenvolvimento, estrutura e função do cérebro. A Relora é um ativo à base de plantas *Phellodendron ameurense* e *Magnolia officinalis* que em associação com a L-teanina resultou em um relaxamento leve e repouso em cães de um abrigo (TABITHA et al., 2021).

As terapias integrativas aplicadas no paciente em estudo foram bem sucedidas, visto que o mesmo apresentou remissão dos sinais clínicos inicialmente apresentados. É de responsabilidade do tutor e dos médicos veterinários a promoção da saúde e bem-estar animal, e com o avançar dos estudos sobre comportamento, algumas práticas integrativas, como a acupuntura, moxabustão e nutracêuticos, têm auxiliado aos pacientes com distúrbios comportamentais, sem ocasionar danos aos instintos naturais ou ao organismo.

4. CONCLUSÕES

De acordo com as observações no paciente deste relato, foi possível observar que as práticas integrativas auxiliam na promoção da saúde e qualidade de vida do cão, ao associar as técnicas pode se encontrar a solução para cada caso, promovendo bem estar através da homeostase, equilíbrio sistêmico, comportamental e evitando efeitos colaterais de drogas alopáticas.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SANTOS, A. C.; SANTOS, G. A.; MINARDI, B. D.; ROTHSTEIN, J. M. J. Eficácia da acupuntura e moxabustão no tratamento de cadela com doença do disco

intervertebral: relato de caso. **Arquivos de Ciências Veterinárias e Zoologia da UNIPAR**, v. 18, n. 4, 2015.

MACCARIELLO, C. E. M.; FRANZINI, C. C.; MORENA, L. D. D; MEDEIROS, M. A. Effects of acupuncture on the heart rate variability, cortisol levels and behavioural response induced by thunder sound in beagles. **Physiology & Behavior**, v. 186 p.37-44, 2018.

DENAPOLI, J. S. et al. Effect of dietary protein content and tryptophan supplementation on dominance aggression, territorial aggression, and hyperactivity in dogs. **Journal of the American Veterinary Medical Association**, v. 217, n. 4, p. 504-508, 2000.

TYNES V.V; LANDSBERG G.M; Nutritional Management of Behavior and Brain Disorders in Dogs and Cats. **Veterinary Clinics: Small Animal Practice**, v. 51, n. 3, p. 711-727, 2021.

NOGUEIRA, J. L; SILVA, M. V. M; FERNANDES, R. A.; AMBRÓSIO, C. E; O comportamento animal e a utilização de terapias alternativas. **Arquivos de Ciências Veterinárias e Zoologia da UNIPAR**, Umuarama, v. 13, n. 2, p. 121-124, jul./dez. 2010.

BOSCH, G.; BEERDA, B.; HENDRIKS, W. H.; VAN, P, A. F. B., & Verstegen, M. W. Impact of nutrition on canine behaviour: current status and possible mechanisms. **Nutrition Research Reviews**, v. 20, n. 2, p. 180-194, 2007.

LIAO, Y.Y; SETO, K.; SAITO, H.; FUJITA, M.; KAWAKAMI, M.; Effect of acupuncture on the response of adrenocortical hormone production to stress. **The American Journal of Chinese Medicine**, v. 8, n. 01, p. 160-166, 1980.

SIMAS, S.M.; BEHEREGARAY, W.K.; GOUVEA, A.; CONTESINI, E.A; Associação da acupuntura e aglepristone no tratamento de hiperplasia mamária em gata. **Acta Scientiae Veterinariae**, v. 39, n. 4, p. 1-4, 2011.

KONDO, T.; KAWAMOTO, M; Acupuntura e moxabustão para transtornos relacionados ao estresse. **BioPsychoSocial Medicine** v. 8, p.24, 2014.

KATHRANI, A.; ALLENSPACH, K.; FASCETTI, A.J.; LARSEN, J.A.; HALL, E.J.; Alterações em concentrações séricas de aminoácidos em cães com enteropatia perdedora de proteínas. **Journal of Veterinary Internal Medicine**. v.32, p.1026-1032, 2018.

SECHI, S.; DI CERBO, A.; CANELLO, S.; GUIDETTI, G.; CHIAVOLELLI, F.; FIORE, F.; COCCO, R.; Efeitos em cães com distúrbios comportamentais de uma dieta nutracêutica comercial sobre estresse e parâmetros neuroendócrinos. **The Veterinary Record**, v. 180, n.1, 2017.

RAHIMI, N. M.; AZIZZADEH, M.; KHOSHNEGAH J. Effect of Supplementation With Omega-3 Fatty Acids, Magnesium, and Zinc on Canine Behavioral Disorders: Results of a Pilot Study. **Topics in companion animal medicine**, v. 33, n. 4, p. 150-155, 2018.